



GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO



HOSPITAL N. S. DA CONCEIÇÃO S.A. (Matriz) CNPJ 92.787.118/0001-20 - Av. Francisco Trein, 596 F. 33572000 - Porto Alegre - RS - CEP 91350 200

Filiais: Hospital Fêmeina, Hospital Cristo Redentor, Hospital Criança Conceição, Unidade de Pronto Atendimento Zona Norte Moacyr Scliar, Unidade de Saúde Santíssima Trindade, Unidade de Saúde Parque dos Maias, Unidade de Saúde Nossa Senhora Aparecida, Unidade de Saúde Jardim Leopoldina, Unidade de Saúde Floresta, Unidade de Saúde Divina Providência, Unidade de Saúde Costa e Silva, Unidade de Saúde COINMA, Unidade de Saúde Barão de Bagé, Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde - CETPS, Centro de Atenção Psicossocial I - Infantil, Unidade de Saúde SESC, Centro de Atenção Psicossocial II - Adulto, Unidade de Saúde Conceição, Unidade de Saúde Jardim Itu e Centro de Atenção Psicossocial III - Álcool e Drogas.
Vinculado ao Ministério da Saúde - Decreto 99244/90



RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE - GHC TRABALHO DE CONCLUSÃO DA RESIDÊNCIA PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

A Experiência do uso da técnica Reiki como ferramenta promotora do cuidado: uma
revisão integrativa da literatura

Clara Beatriz dos Santos Eugenio
Orientadora: Aline Arrussul Torres
Coorientadora: Sônia Maria A. F. Almeida

Porto Alegre, dezembro de 2019.

A EXPERIÊNCIA DO USO DA TÉCNICA REIKI COMO FERRAMENTA PROMOTORA DO CUIDADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

THE EXPERIENCE OF REIKE'S TECHNIC AS A TOOL OF CARE: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Clara Beatriz dos Santos Eugenio ¹

Aline Arrussul Torres ²

Sônia Maria A. F. Almeida ³

Resumo

O estudo pretende dar visibilidade à importância da Técnica Reiki aplicada na Atenção Primária à Saúde no tocante ao restabelecimento da saúde e à prevenção de adoecimento no âmbito do Sistema Único de Saúde. Tem como objetivos: apontar nos serviços da Atenção Primária à Saúde o uso da Técnica Reiki como promotora do cuidado; identificar principais benefícios da Técnica Reiki nos usuários atendidos na Atenção Primária à Saúde e buscar recomendações da área científica que atestem o uso da Técnica Reiki na atenção à saúde das pessoas. Trata-se de um artigo de revisão integrativa da literatura publicada em meio online, cujas bases de dados utilizadas foram: Biblioteca Virtual da Saúde; Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library. Como descritores utilizaram-se: toque terapêutico; atenção primária à saúde e Reiki selecionados em artigos completos publicados no período de 2013 a 2018, nos idiomas português e espanhol. Encontraram-se 44 artigos, mas efetivamente adequados 04 artigos e uma dissertação de mestrado totalizando 05 materiais selecionados. Ao finalizar este trabalho evidenciou-se como resultado relevante que atendeu a finalidade deste estudo: a importância do uso da Técnica Reiki enquanto uma técnica promotora do cuidado na Atenção Primária à Saúde/Sistema Único de Saúde. Isto reafirma a necessidade deste estudo proposto e de outras pesquisas nesta área, uma vez que observou-se a escassez de publicações específicas sobre os benefícios do Reiki nos níveis de atenção à saúde.

Palavras-chaves: Toque Terapêutico. Atenção Primária à Saúde. Reiki.

¹ Assistente Social, Residente em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição Programa Saúde da Família e Comunidade, clarae@bol.com.br.

² Orientadora, Mestre em Epidemiologia, Enfermeira do Grupo Hospitalar Conceição, alineatorres80@gmail.com.

³ Coorientadora, Assistente Social, Doutora em Serviço Social, Professora na área de Serviço Social, almeidasonia.almeida7@gmail.com.

Abstract

This study intends to improve visibility to the use of Reiki techniques in primary health care aiming at the recovery and avoiding diseases to be treated in the SUS (Unified Health System). Goals like: Emphasize the use of Reike's techniques in primary health care. Identify the main benefits of Reiki techniques in patients during primary health care sessions and search for recommendations of the scientific scenery which attests to the use of these techniques in people's health. This is an integrative review article of the literature online published, whose obtained from: Biblioteca Virtual da Saúde; Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library. The following descriptors were used: therapeutic touch; primary health care and Reiki selected in full papers published from 2013 to 2018 in the Portuguese and Spanish languages totalizing 44 articles, but effectively adequate 04 articles and a master's dissertation totaling 05 selected materials. At the end of this study, one of them appeared as relevant and hit the purpose of this: The importance of Reike's Technique while a technique promoter of health in primary health care in SUS (Unified Health System). Reaffirming the need for the proposed study and further research in this area, as there was a dearth of specific publications on the benefits of Reiki on health care levels.

Keywords: Therapeutic Touch. Primary Health Care. Reiki.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo trata de uma revisão integrativa da literatura publicada em meio online, cujo estudo pretende dar visibilidade à importância da Técnica Reiki aplicada na Atenção Primária à Saúde (APS) no tocante ao restabelecimento da saúde e à prevenção de adoecimento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A APS é entendida como a porta de entrada preferencial ao Sistema de Saúde brasileiro e o nível de atenção à saúde responsável pela organização do cuidado aos sujeitos, suas famílias e população. Assim é o primeiro acesso que os indivíduos buscam para o restabelecimento da saúde e também é o centro de comunicação da rede de saúde. A APS organiza-se de maneira a priorizar a construção de vínculo entre equipe de saúde e usuário na busca da reformulação do saber e das práticas tradicionais, além de ser considerada uma estratégia de organização e reorganização dos sistemas, aliado a um modelo de mudança da prática clínico-assistencial. (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013 *apud* BRAGA, 2019).

O Reiki é uma técnica de origem japonesa em que “Rei” significa universal e refere-se à parte espiritual, à essência energética cósmica e “KI” é a energia vital

individual que circunda nossos corpos mantendo-os vivos, e está presente, fluindo, em todos os organismos vivos”. (CARLI, 2018, p. 03). Para Oliveira (2013) o Reiki é um sistema terapêutico natural de harmonização e reposição energética transmitida pelo terapeuta para o corpo do paciente através da imposição de mãos. A técnica Reiki entra no rol das práticas ofertadas no SUS em 2017, segundo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICs), muito embora desde 2006 já estivessem em vigor outras práticas integrativas.

O Reiki por ser uma das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) faz muito sentido estar na APS pois também se configura em um olhar integrado e continuado do cuidado e acima de tudo humanizado. Reside aí a sua importância de estar neste nível de atenção à saúde, uma vez que o paciente é visto na sua totalidade. Com propriedade esta técnica poderá promover uma atenção mais ampliada e com isso colabora para a promoção de saúde ao paciente que busca essa terapia. O Reiki também visto como ferramenta de cuidado contribui à motivação do paciente quanto ao seu autocuidado, gerando assim qualidade de saúde e autonomia dos sujeitos.

Neste sentido a incorporação das PICs na APS aprimora o cuidado continuado, humanizado em saúde, o qual resgata a autonomia dos indivíduos, tornando-os protagonistas do próprio processo de produção de saúde, além de estimular alternativas inovadoras e socialmente contributivas para o desenvolvimento sustentável da comunidade. (BRAGA, 2019, BRASIL, 2006).

Assim, “o desenvolvimento da capacidade de cuidar é essencial para o desenvolvimento do ser”. (ROACH, 2002). E esse cuidado “ocorre por uma força que move a capacidade humana de cuidar, evocando esta habilidade em nós e nos outros, [...]”. (WALDOW; BORGES, 2011, p. 415) de maneira a estimular as pessoas em busca da sua saúde, com foco ao processo emancipatório dos sujeitos.

Isto posto reafirma-se a importância deste estudo que tem como centro o uso da Técnica Reiki enquanto uma técnica promotora do cuidado na APS/SUS.

2 MÉTODOS

O estudo foi de caráter qualitativo numa revisão da literatura do tipo integrativa para identificar a importância do uso da técnica Reiki como ferramenta promotora do

cuidado na APS, no âmbito do SUS. A revisão integrativa objetiva traçar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema, possibilitando a síntese do estado do conhecimento, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A revisão integrativa da literatura recomenda o estabelecimento de critérios bem definidos e descritos sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados desde o início do estudo. Para tanto percorreu-se as seis etapas indicadas à organização da revisão: 1) estabelecimento do problema de revisão; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) categorização dos estudos; 4) análise crítica dos resultados; 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão de forma clara. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Os objetivos do estudo são: apontar nos serviços da APS o uso da Técnica Reiki como promotora do cuidado; identificar principais benefícios da Técnica Reiki nos usuários atendidos na APS e buscar recomendações da área científica que atestem o uso da técnica Reiki na atenção à saúde das pessoas. Para a busca das fontes de dados optou-se por artigos publicados nas seguintes bases de dados online: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), LILACS, Scientific Electronic Library (SciELO). Quanto à seleção dos artigos foram usados os seguintes descritores em saúde (DECS 2019): toque terapêutico, atenção primária à saúde, Reiki; e os seguintes filtros: artigos completos publicados no período de 2013 a 2018, nos idiomas português e espanhol.

A partir destes critérios foram encontrados 44 artigos. Procedeu-se à leitura minuciosa de cada resumo/artigo, separando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar, tabular e categorizar os dados. Para a organização e tabulação dos dados foi elaborado um instrumento de coleta de dados contendo: título, periódico, ano de publicação, categoria do estudo, tema do estudo, resultados do estudo e contribuições do estudo.

Seguindo os critérios de inclusão mencionados acima, acrescidos de que o estudo deve reportar-se aos serviços da APS, ficaram efetivamente adequados aos objetivos do estudo somente quatro materiais para a pesquisa. Então, frente ao baixo número de artigos selecionados continuou-se a busca de mais publicações. Nesta busca encontrou-se material bibliográfico cujo conteúdo enquadra-se ao tema e aos objetivos deste estudo. Portanto, acrescentou-se ao material como fonte de dados

uma dissertação de mestrado elaborada no período da pesquisa proposta, somando-se então cinco materiais selecionados efetivamente para este estudo, conforme demonstrado no quadro abaixo e cujos resultados e análises seguem no próximo item.

QUADRO 1 – RELAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS

ANO PUBLICAÇÃO	TIPO	AUTORES	TÍTULO
2015	Revista Eletrônica trimestral de Enfermagem (texto A)	Vera L. Freitag Andressa de Andrade Marcio R. Badke	O Reiki como forma terapêutica no cuidado à saúde: uma revisão narrativa da literatura
2016	Dissertação de Mestrado (texto B)	Luciana Rodrigues Cordeiro	Reiki como cuidado de enfermagem em pessoas com ansiedade no âmbito da Estratégia Saúde da Família
2017	Artigo (texto E)	Daniela Samara Federizzi, Vera Lucia Freitag, Sidnei Petroni, Susane Flôres Cosentino, Indiara Sartori Dalmolin	Efeitos da aplicação de reiki no cuidado ao usuário com hipertensão arterial sistêmica
2017	Artigo (texto D)	Fernanda da Mota Afonso, Fatima Sueli Neto Ribeiro, Ivete Gonçalves Justus, Gloria Maria Lenine do Couto Ribeiro M. Afonso	Cuidado ao Cuidador: Reiki nas Unidades Básicas de Saúde da AP 3.2 – Rio de Janeiro – RJ
2018	Revista on line de pesquisa (texto C)	Vera L. Freitag Andressa de Andrade Marcio R. Badke Rita Maria Heck Viviane M Milbrath	A terapia do Reiki na Estratégia de Saúde da Família: percepção dos enfermeiros

Fonte: elaborado pela própria autora.

3 PRINCIPAIS RESULTADOS

Transcorridas as etapas da pesquisa, conforme mencionado anteriormente neste artigo, segue-se a categorização do presente estudo. Em relação a questão número I – A Técnica Reiki no serviços da APS como promotora do cuidado – chegou-se a categoria final – **Potencialização do cuidado por meio da Técnica Reiki.**

Na perspectiva de alguns autores (CORDEIRO, 2016; FREITAG *et al*, 2018; AFONSO *et al*, 2017; FEDERIZZI *et al*, 2017) com relação à temática da categoria acima, é demonstrada a potência que tem o cuidado traduzido nos atendimentos por meio da Técnica Reiki de forma singular, seja ao paciente ou ao trabalhador. Ao se problematizar a categoria **Cuidado** busca-se a sua definição.

Então, segundo o dicionário online Infopédia **Cuidado** é definido como: atenção; cautela; precaução; solicitude; encargo; inquietação. (INFOPÉDIA, 2003-2019). No entanto, a autora Pinheiro (2009, p. 01) melhor elucida esta definição: “Cuidado é um ‘modo de fazer na vida cotidiana’ que se caracteriza pela ‘atenção’, ‘responsabilidade’, ‘zelo’ e ‘desvelo’ ‘com pessoas e coisas’ em lugares e tempos distintos de sua realização”.

Nas fontes buscadas os dados encontrados demonstram afirmativamente esta definição, como por exemplo no texto C: “[...] o reiki pode ser uma importante ferramenta no cuidado aos usuários e no cuidado de si”. (FREITAG *et al.*, 2018, p. 253). No mesmo texto foi encontrado outro dado significativo de análise para esta categoria: “[...] melhoras em termos de concentração, potencializando a prestação do cuidado com o outro”. (2018, p. 253).

Os achados da pesquisa nesta categoria indicam o potencial da Técnica Reiki em diferentes profissões, especialmente na área da saúde. Por ser “O Reiki [...] praticado como auto-tratamento (auto-ajuda)” (texto B, CORDEIRO, 2016, p. 82) é benéfico tanto para o paciente quanto para o profissional, contribuindo assim para a ampliação da troca entre paciente e o terapeuta reikiano.

Também no texto D encontram-se indicações que reproduzem o olhar dos profissionais na potencialização do autocuidado, como: “[...] profissionais apresentaram uma excelente sensação de bem estar, relaxamento e disposição para o trabalho após o atendimento [...]” bem como “[...] despertar nos profissionais a importância da busca da integralidade da saúde do indivíduo [...]”. (AFONSO *et al.*, 2017, p. 5). Nesta passagem fica descrito um autocuidado significativo que a autora Silva *et al.* (2009, p. 699) cita:

[...] atividade do indivíduo apreendida pelo mesmo e orientada para um objetivo. É uma ação desenvolvida em situações concretas da vida, e que o indivíduo dirige para si mesmo ou para regular os fatores que afetam seu próprio desenvolvimento, atividades da vida, saúde e bem estar.

Para análise desta categoria também recorreu-se a Oliveira (2013, p. 31) que na sua tese descreve o Reiki “[...] um sistema integral de cuidado por atuar sobre as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e também da espiritualidade dos indivíduos”. Portanto, reafirma-se nesta categoria pesquisada que a Técnica Reiki potencializa a prática do cuidado.

Quanto à questão número II - Identificar principais benefícios da Técnica Reiki nos usuários atendidos na APS – chegou-se a categoria final – **Qualidade de vida**.

Em busca do significado de **Qualidade de vida** encontrou-se primeiramente:

Qualidade de vida indica o nível das condições básicas e suplementares do ser humano. Estas condições envolvem desde o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, como família e amigos, e também a saúde, a educação e outros parâmetros que afetam a vida humana. (SIGNIFICADOS, 2017).

Mas, dando continuidade a esta busca deparou-se que este termo apresenta duas tendências em sua conceituação: uma que se refere a conceito mais genérico e outra ligada à saúde.

A primeira tendência que sofre influência de estudos sociológicos define **Qualidade de Vida** como "a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações" (SEIDL; ZANNON, 2004, p. 1405). Esta tendência inclui pessoas saudáveis, não se limitando à população com doenças específicas. A segunda tendência referente à saúde implica em aspectos relacionados às enfermidades ou a tratamentos em saúde.

Neste sentido os achados desta pesquisa envolvem tanto uma tendência quanto a outra de conceituação do termo **Qualidade de Vida**. Os dados evidenciam os muitos benefícios que a Técnica Reiki contribui para o ser humano, como por exemplo: “[...] efetivo na diminuição de ansiedade e intensidade da dor [...]”. Texto A (FREITAG; ANDRADE; BADKE, 2015, p. 354). Os autores Freitag, Andrade e Badke, 2015; Cordeiro, 2016; Freitag *et al*, 2018; Afonso *et al*, 2017 e Federizzi *et al*, 2017 trazem evidentes contribuições para a saúde psicológica e mostram que são tão importantes quanto os benefícios físicos, ambos caminhando juntos significa relevância para a qualidade de vida dos pacientes.

Encontraram-se também outras evidências nas fontes pesquisadas dos múltiplos benefícios da Técnica Reiki, como se refere Cordeiro (2016) no tocante a relatos e demonstração dos resultados na qualidade de vida dos pacientes nas áreas neurológicas, cardiorrespiratórias, emocionais, mentais e espirituais. Nos trechos abaixo os dados demonstram tal análise.

“[...] houve uma melhora da amplitude dos batimentos cardíacos [...]”. (texto B, CORDEIRO, 2016, p. 87).

“[...] a ampliação da melhora da coerência cardíaca após o Reiki, e conseqüentemente melhora na qualidade de vida [...]”. (texto B, CORDEIRO, 2016, p. 87).

“[...] reduzir níveis de ansiedade com a estimulação do circuito do córtex sensorial por meio da aplicação de Reiki no chakra coronário (cabeça) [...]”. (texto B, CORDEIRO, 2016, p. 88).

“[...] relatam vivenciar sentimentos de tranquilidade, calma das inquietações, melhora do raciocínio, equilíbrio [...]”. (texto C, FREITAG et al., 2018, p. 251).

“[...] bem estar, relaxamento e disposição para o trabalho [...]”. (texto D, AFONSO et al., 2017, p 5).

“[...] o reiki diminui a ansiedade e o estresse [...]”. (texto E, FEDERIZZI et al., 2017, p. 20).

“[...] vários benefícios relatados pelos participantes com HAS após uma sessão de reiki, tais como: relaxamento e descanso do corpo e da mente; alívio das dores; sentimento de leveza; liberação de toxinas, [...]”. (texto E, FEDERIZZI et al., p. 21).

Com estes relatos observa-se que a Técnica Reiki instrumentaliza os trabalhadores para um olhar mais ampliado de saúde, assim como referem-se à **Qualidade de Vida** dos profissionais da saúde e dos pacientes.

Ferreira et al. (2012) apud Vieira (2017) ao analisarem os resultados do 2º Simpósio Luso-Brasileiro de Reiki, que reuniu 250 pesquisadores, terapeutas de Portugal e do Brasil na discussão do impacto do Reiki na qualidade de vida e no tratamento complementar de doenças crônicas, chegaram a conclusão da eficácia do Reiki no tocante à percepção integral da pessoa, o que contribui para a redução dos padrões de ansiedade.

Em relação à população idosa com dor crônica Freitag et al. (2014) em um dos seus artigos relatam melhora das dores contribuindo para a qualidade de vida desses usuários: *“[...] a melhoria na qualidade de vida da população idosa submetida a esta*

prática de cuidado, uma vez que o Reiki mostrou-se curativo e harmonizador, agindo na causa do problema, aliviando as dores [...]”. (FREITAG *et al.*, 2014, p. 1036).

Frente aos estudos abordados acima e aos achados da presente pesquisa ficam evidenciados os múltiplos benefícios da Técnica Reiki contribuindo para a **qualidade de vida** dos sujeitos, uma vez que corrobora ao equilíbrio e harmonia da saúde física, mental, energética, emocional e espiritual proporcionando um bem estar completo.

E, por último, segue a Questão número III - Recomendações da área científica que atestem o uso da Técnica Reiki na atenção à saúde – chegou-se a categoria final – **Necessidade de maior conhecimento sobre a Técnica Reiki**.

Entre os vários autores dos achados da presente pesquisa (FREITAG; ANDRADE; BADKE, 2015; CORDEIRO, 2016; FREITAG *et al.*, 2018 e FEDERIZZI *et al.*, 2017) é consensual a busca de mais conhecimentos sobre a Técnica Reiki.

“Acredita-se que a prática do reiki atende aos anseios de uma atuação holística, baseada na visão integral do ser humano, [...] é uma ferramenta essencial para o cuidado em enfermagem. É importante que mais estudos sejam feitos e publicados comprovando assim a eficácia desta terapia, validando-a enquanto terapia complementar[...]”. (texto A, FREITAG; ANDRADE; BADKE, 2015, p. 354-355).

“É importante que as Universidades possam desenvolver mais pesquisas na área das PICs, incentivando seus futuros profissionais a conhecer e receber terapias, incluindo o Reiki, com a finalidade de despertar a curiosidade e desenvolver o autocuidado. As formações devem acontecer sem burocracia, com a finalidade de promover o altruísmo e a consciência unitária, promovendo a Cultura de Paz, gerada a cada auto-aplicação no terapeuta e paciente”. (texto B, CORDEIRO, 2016, p. 111).

“A realização de estudos que contemplem a perspectiva de cuidado no sentido holístico e que abordem bem-estar com qualidade de vida para os sujeitos que participam do processo, necessita incluir o reiki para fortalecer esta terapia enquanto ciência do cuidado e, conseqüentemente, o reconhecimento desta na saúde”. (texto C, FREITAG *et al.*, 2018, p. 252-253).

“Para efeito maior na redução da pressão arterial alterada, sugere-se a realização de outras pesquisas, com maior tempo de intervenção e um número de sessões ampliadas para a adaptação do participante a terapia reiki”. (texto E, FEDERIZZI *et al.*, 2017, p. 22).

Um estudo realizado por Salles *et al.* (2014) relatava sobre os benefícios da Técnica Reiki na Hipertensão Arterial, contudo destaca que: “Mais pesquisas são necessárias, tanto para reforçar os resultados desta investigação, quanto para ampliar o conhecimento [...]”. (SALLES *et al.*, 2014, p. 483).

Em outro estudo realizado sobre a Técnica Reiki também é abordado o seu significado para futuras pesquisas. Segundo Vieira (2017, p. 91) “São necessários mais estudos e sua divulgação para melhorar a aceitabilidade social e institucional do Reiki, em especial focando o seu uso no SUS e na APS [...]”.

Um estudo recente de Sergio Spezzia e Solange Spezzia (2018) refere sobre o crescimento da utilização do Reiki nos últimos sete anos entre profissionais de saúde como médicos, enfermeiros, cirurgiões dentistas, entre outros, assim como a aplicação desta técnica em hospitais nos diferentes espaços, emergência, unidades psiquiátricas, salas de cirurgia, e também nos cuidados paliativos. Porém, estes autores enfatizam que há escassez de pesquisas e estudos, especialmente no campo da saúde como em unidades básicas de saúde e na estratégia de saúde da família.

Os mesmos autores mencionados acima reafirmam a necessidade de mais estudos científicos acerca das PIC's com o fim de avaliação da aceitabilidade social e institucional dessas práticas, incluindo aplicação pelo SUS. A partir dos estudos acima citados e achados desta pesquisa observa-se que a Técnica Reiki, apesar da sua longa trajetória é pouco estudada, especificamente dentro da Política de Saúde e em especial na atenção primária, o que merece ser mais abordada e expandida no âmbito do SUS. Desta forma ampliar o conhecimento da Técnica Reiki possibilitará que um número maior de pacientes possam usufruir dos benefícios e assim obter mais qualidade de vida.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste estudo chega-se a considerações relevantes a partir dos objetivos da pesquisa. Assim, destaca-se que a Técnica Reiki, além dos benefícios já descritos, apresenta outros como eficácia e baixo custo. Salienta-se que é uma técnica também de caráter preventivo agindo na causa dos problemas e com desfecho satisfatório. Apesar do Reiki ser uma técnica que se adapta aos novos paradigmas da saúde, que abrange consciência, corpo, mente e, principalmente a prevenção, entende-se que há relevância da necessidade de estudos para expandir a

oportunidade de que novos sujeitos possam apreender e usufruir desta grandiosa técnica com os benefícios que ela possibilita.

Como reikiana e por conhecer diretamente os benefícios da Técnica Reiki e por vivenciar experiências com sujeitos que receberam a técnica e usufruíram dos seus benefícios tem-se a certeza que mais pesquisas são muito bem vindas. É neste sentido que salientamos as limitações do presente estudo referentes à amostra. Dentro do tempo proposto da busca pelos artigos publicados observou-se que havia restrição de produções na área do tema, sendo esta um grande fator limitante do estudo, ou seja, a falta de publicações de artigos com esta temática inserida na APS.

Considerando a pesquisa realizada nos artigos do período de 2013 a 2018, observou-se que há poucas publicações específicas sobre os benefícios do Reiki nos níveis de atenção à saúde e apenas cinco estudos específicos na Atenção Primária. Embora esta terapia tenha entrado no rol das PICs em 2017 ela existe há muito tempo e talvez este seja um dos motivos para as escassas publicações.

Ao finalizar este trabalho evidencia-se a importância do uso da Técnica Reiki como uma técnica promotora do cuidado na APS/SUS, o que reafirma a necessidade deste estudo proposto e de outros pesquisas nesta área. Destaca-se que no site do Ministério da Saúde está evidenciado que as PICs devem estar na Assistência à Saúde Básica ou Primária e ser coordenadas pela Estratégia de Saúde da Família, visando promover a integralidade nos atendimentos realizados. É necessário salientar que as PICs visam acolher os sujeitos, pacientes e profissionais, valorizando sua singularidade e subjetividade, por meio de uma postura autoeducativa que objetiva o desenvolvimento do potencial humano, buscando incentivo ao autoconhecimento, autocuidado e autotransformação.

Além de ser reikiana a autora da presente pesquisa também é Assistente Social. E assim, por fazer parte de uma profissão cuja a visão social e ética é o ser na sua integralidade, salienta-se que reside aí o ponto comum entre a profissão e a Técnica Reiki. Isto posto, considera-se que esta técnica contribui efetivamente para os assistentes sociais, assim como aos demais profissionais, para um olhar mais abrangente acerca dos sujeitos usuários, o que contribui a maior qualificação do trabalho, especialmente na APS.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Fernanda da Mota et al. **Cuidado ao cuidador**: Reiki nas Unidades Básicas de Saúde da AP 3.2. Anais CONGREPICS, v. 1, 2017. Disponível em: http://editorarealize.com.br/revistas/congrecpics/trabalhos/TRABALHO_EV076_M D4_SA1_ID1281_04092017211727.pdf. Acesso em: 15 nov. 2019.

BRAGA, Heloísa Helena Monteiro. **Práticas integrativas e complementares e educação permanente em saúde**: implicação na atenção primária à saúde de Minas Gerais. 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 687 de 30 de março de 2006**. Aprova a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0687_30_03_2006.html. Acesso em: 15 set. 2019.

CARLI, Johnny de. **Reiki Universal**: sistema Usui, Tibetano, Osho e Kahuna. 1998. Disponível em: <https://edoc.site/reiki-universal-johnny-de-carli-pdf-free.html>. Acesso em: 14 nov. 2018.

CORDEIRO, L. R. **Reiki como cuidado de enfermagem em pessoas com ansiedade no âmbito da estratégia da família**. 2016. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.

FEDERIZZI, D. S. *et al.* Efeitos da aplicação de reiki no cuidado ao usuário com hipertensão arterial sistêmica. **Revista Enfermagem Atual**, v. 83, n. 21, p. 16-23, out./nov./dez. 2017.

FREITAG, Vera L.; ANDRADE, Andressa de; BADKE, Márcio R. O reiki como forma terapêutica no cuidado à saúde: uma revisão narrativa da literatura. **Enfermería Global. Revista eletrônica trimestral de enfermagem**, n. 38, p. 346-356, abr. 2015. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n38/pt_revision5.pdf. Acesso em: 14 nov. 2019.

FREITAG, Vera L. *et al.* Benefícios do Reiki em população idosa com dor crônica. **Texto e Contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 23, n. 4, p. 1032-1040, Dec. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072014000401032&lng=en&tlng=pt. Acesso em: 15 nov. 2019.

FREITAG, Vera L. *et al.* A terapia do reiki na estratégia de saúde da família: percepção dos enfermeiros. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, v. 10, n. 1, p. 248-253, jan. 2018. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5967>. Acesso em: 15 nov. 2019.

INFOPÉDIA. Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa. **Cuidado**. Porto: Porto Editora, 2003-2019. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/cuidado>. Acesso em: 15 nov. 2019.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de C. S.; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: métodos de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./nov. 2008.

OLIVEIRA, Ricardo Monezi Julião de. **Efeitos da prática do Reiki sobre aspectos psicofisiológicos e de qualidade de vida em idosos com sintomas de estresse: estudo placebo e randomizado**. 2013. 191 f. Tese (Doutorado em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2013.

PINHEIRO, Roseni. **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/cuisau.html#topo>. Acesso em: 14 nov. 2019.

ROACH, M. Simone. The human act of caring: a blueprint for the health professions. 2nd rev. Ottawa (CA): Canadian Hospital Association Press; 2002.

SALLES, Léia Fortes *et al.* Efeito do Reiki na hipertensão arterial. **Acta Paul. Enferm.**, São Paulo, v. 27, n. 5, p. 479-484, Oct. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002014000500014&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 nov. 2019.

SEIDL, Eliane Maria Fleury; ZANNON, Célia Maria Lana da Costa. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos, **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 580-588, Mar./Apr. 2004.

SIGNIFICADOS. **Significado de qualidade de vida**. 2017. Disponível em: <https://www.significados.com.br/qualidade-de-vida/>. Acesso em: 18 nov. 2019.

SILVA, Irene de Jesus *et al.* Cuidado, autocuidado e cuidado de si: uma compreensão paradigmática para o cuidado de enfermagem. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 697-703, Sept. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000300028&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 nov. 2019.

SPEZZIA, Sergio; SPEZZIA, Solange. O uso do Reiki na assistência à saúde e no Sistema Único de Saúde. **Revista Saúde Pública do Paraná**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 108-115, jul. 2018.

VIEIRA, Tony de Carlo. **O reiki nas práticas de cuidado de profissionais do sistema único de saúde**. 2017. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

WALDOW, Vera Regina; BORGES, Rosália Figueiró. Cuidar e humanizar: relações e significados. **Acta Paul Enferm**, v. 24, n. 3, p. 414-8, 2011.

Identificação interna do documento RTUHLHYH6O4-KX34P3T2



Nome do arquivo: TCR_-_Artigo_-_Clara_ABNT_2846122202022.pdf

Data de vinculação ao processo: 02/02/2020 18:00

Autor: CLARA BEATRIZ DOS SANTOS EUGENIO (112411)

Processo: 1703034